

PROJETOS DE VIDA QUE SE CONSTROEM: A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA NO CONTEXTO REMOTO NA EEEP MONSENHOR EXPEDITO DA SILVEIRA DE SOUSA

Diogo Rocha Domingos¹

RESUMO

O presente trabalho traz as experiências vivenciadas pela Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Expedito da Silveira de Sousa (EEEPMESS), situada no município de Camocim – Ceará, no contexto pandêmico. Com o fito de ressignificar práticas e alcançar a todos os alunos, mesmo àqueles que não dispõem de aparatos tecnológicos, efetivando o acesso, permanência e construção dos projetos de vida, foram desenvolvidas ações capitaneadas pelos Diretores de Turma e Gestão Escolar que corroboram com tais fins. A atuação dos agentes – Núcleo Gestor, professores, alunos, funcionários, pais e comunidade de escolar – foi fulcral para que se lograsse 100% dos alunos atingidos, sendo 95% de modo virtual e 5% por meio impresso dos materiais de estudo, além de contar com taxa zero de abandono no fluxo escolar. As ações impactaram para o acesso e permanência dos estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem proveitosos, tanto qualitativa quanto quantitativamente.

Palavras-chave: Diretor de Turma. Inovação. Socioemocional. Busca Ativa. Projeto de Vida.

Introdução

Vigente desde 2008, o Projeto Professor Diretor de Turma propõe que o professor, independentemente de sua área de conhecimento, responsabilize-se por uma determinada turma, cabendo-lhe conhecer os estudantes individualmente, para atendê-los em suas necessidades. Tal função é de extrema relevância para o contexto escolar, de modo a potencializar o acompanhamento profícuo às aprendizagens dos estudantes e para a construção do protagonismo estudantil e dos seus projetos de vida.

No atual contexto pandêmico, o papel deste agente se intensificou, cabendo, em parceria com a Gestão Escolar, demais professores, funcionários, alunos e pais, um trabalho inclinado para a garantia do acesso e permanência a educação, mesmo que de forma remota.

Realização:



A P



¹ Graduado em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Entre Rios do Piauí (FAERPI) e em Gestão Pedagógica da Escola Básica (UECE). Atua como Coordenador Escolar da EEEP Monsenhor Expedito da Silveira de Sousa – CREDE 04 Camocim.



O Estado do Ceará garantiu a continuidade do ensino por meio remoto, fazendo da Educação um compromisso sério e essencial para vida das cidadãs e dos cidadãos cearenses, jugando-se necessário citar, nesse sentido, o Decreto Nº 33.510, de 16/03/2020, a respeito das medidas de enfrentamento a pandemia e demais documentos norteadores para o ensino remoto. O presente relato se justifica devida a importância do trabalho profícuo do PDT e como este agente contribui para que se desenvolva um acompanhamento personalizado aos estudantes, de modo a garantir a equidade e os valores socioemocionais, que são fulcrais para a edificação do projeto de vida dos jovens cearenses. O referido objetiva, ainda, ressaltar desafios e superações deste período atípico que ora se desenvolve em todo o contexto educacional.

Diante das circunstâncias e da autonomia concedida às escolas pelos órgãos de Educação – SEDUC e CEE – no que tange ao acompanhamento aos estudantes destaca-se, em especial, o PDT, que faz um trabalho hercúleo para garantir o acesso e a permanência dos nossos educandos, que é referência em educação em âmbito regional e estadual.

Metodologia

O PDT, em sua inteireza na EEEP Monsenhor Expedito, vem desenvolvendo ações que oportunizam um melhor aproveitamento das aprendizagens, criando possibilidades para que, de fato, permanência e aprendizagem sejam garantidas. Os PDTs vem desenvolvendo, dentre outras ações: busca ativa aos estudantes, acompanhamento da devolutiva das atividades remotas, frequência nas webconferências, alinhamento de rotinas de estudo, apoio socioemocional por meio das aulas de FCDCSE, alinhamento junto aos pais, ressignificando o fazer escola, com vistas ao desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

Em primeiro plano, logo no início das atividades remotas, os PDTs realizaram mapeamento das condições de acesso dos estudantes, de modo a saber quais alunos precisariam receber material impresso por não possuir acesso virtual às aulas. O próximo passo seria criar grupos de WhatsApp com alunos e pais para acompanhamento e diálogo assertivos, de modo a realizar as intervenções, estreitando as relações entre família e escola.

Diante do cenário pandêmico do país e da necessidade de continuidade dos estudos em condição de quarentena dos estudantes, na perspectiva de desenvolvimento integral dos

Realização



F U N S A F





alunos, o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e a Psicologia Educacional da CREDE 04 organizaram material de apoio às aulas de FCDCSE com o objetivo de sugerir para este período conteúdos alternativos que propiciem espaços de trocas, interações e reflexões entre alunos e professores sobre questões socioemocionais e de ensino-aprendizagem que surgem a partir da atual condição de distanciamento social a que estamos submetidos.

Ainda no que tange ao acompanhamento do PDT, salientamos a organização e condução dos conselhos de turma. Acontecendo ao final de cada período letivo, os conselhos de turma do PPDT reúnem pais, professores, líderes de sala e membros da Gestão Escolar, objetivando a análise dos resultados do período letivo, bem como sugerir encaminhamentos e intervenções que impactem positivamente nas aprendizagens dos estudantes. O Diretor de Turma também coloca sua visão sobre a turma e que estratégias vem desenvolvendo para que o acompanhamento personalizado aos estudantes. Através dessa prática, pode-se depreender uma visão sistêmica a respeito das turmas, o que subsidia novas estratégias para o fazer pedagógico, sem falar na possibilidade de conhecer a realidade que circunda cada estudante.

Com o apoio das lideranças de turma foram elaboradas estratégias de acompanhamento remoto. Para tanto, os alunos e os PDTs se organizaram em prol da criação de rotinas de estudo em grupos de forma remota. Com a anuência dos estudantes foram criadas as células de aprendizagem remota com o intuito de criar, de forma ordenada, a rotina de estudos entre pares de modo a contribuir com a aprendizagem colaborativa. Cada grupo possui entre 5 e 6 alunos e dentro dessa equipe deve ser escolhido um líder responsável por criar a célula virtual no Whatsapp e fazer um registro semanal como devolutiva dessa ação para os PDTs, sendo tal devolutiva realizada dentro de um grupo de Whatsapp contendo a liderança da turma, os líderes das células e o respectivo Diretor de Turma.

Resultados e discussão

O ensino presencial e o ensino remoto têm suas nuances e uma não se sobrepõe a outra, mas se complementam. Nesse sentido, faz-se necessária a adequação dos processos pedagógicos para o ensino remoto, de modo que a Educação, direito garantido por lei e bem inegável ao indivíduo, não fique estanque. As ações conjuntas aos PDTs tiveram como

Realização:





SEMINARIO

resultados a melhoria nos rendimentos acadêmicos a partir das estratégias encaminhadas pósconselho, zero abandono, aumento na frequência das aulas virtuais e o retorno efetivo das atividades encaminhadas e aprendizagem de forma qualitativa.

Sobre a organização da rotina em células de aprendizagem pelos PDTS e os estudantes, percebe-se que a aprendizagem entre pares têm sido um potencializador. De acordo com Paloff e Pratt (2002) no meio virtual o docente torna-se um mestre secundário, ou seja, aquele que cria situações e possibilita a aprendizagem entre pares de forma colaborativa. Corroborando com o pensamento supramencionado, notamos que as dificuldades têm sido sanadas com os grupos de estudo e que mais educandos têm se engajado para tal fim. A partir de tais observações, conseguimos pensar em como variar as intervenções junto às turmas, a tecer novas práticas para cada grupo e de fazê-los planejar melhor em uma turma com tantas diferenças. A prática também fomenta o protagonismo estudantil, colocando-o como sujeito do seu conhecimento, desenvolvendo autonomia e dotam de capacidade o usuário.

A viabilização de material impresso conseguiu atingir os alunos que não tinha acesso aos meios digitais. Assim, a EEEP MESS conseguiu oferecer possibilidade de acesso à materiais pedagógicos à 100% dos estudantes, sendo 95% por meio do acesso virtual e 5% por meio da entrega das atividades domiciliares. Alguns dos desafios que temos hoje são: organizar uma nova rotina de trabalho e estudos, lidar com o distanciamento social e com sentimentos e emoções, estar mais tempo com família etc. É importante salientar que as aulas de FCDCSE, com apoio desmedido dos PDTs fazem a diferença.

Realização



A S A F



Pi



Figura 1 – Compilado de evidências (parte 1)



Fonte: Acervo pessoal

Figura 2 – Compilado de evidências (parte 2)

Fonte: Acervo pessoal.

Figura 3 – Indicadores estruturantes



Parceria:





INDICADO		GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria da Educação					
TAXA DE APROVAÇÃO INDICADOR DE FREQUÊNCIA SEMANA							MANIA 4
10	20		IN	SÉRIE	MAT. INICIAL		WANA 1
	PEDÍODO		EEEP MONSENHOR EXPEDITO	1ª série	180	168	93,33%
PERÍODO	PERÍODO			2ª série	176	161	91,48%
740/	0.60/			3ª série	164	153	93,29%
74%	86%			EJA+Qualif	45	23	51,11%
				TOTAL	565	505	89,38%
INDICADOR DE FREQUÊNCIA SEMANA 8 ZERO ABANDONO SÉRIE MAT. INICIAL FREQUÊNCIA 98							
ZERO ABANDONO			EEEP MONSENHOR	1ª série	180	177	98,33%
				2ª série	176	173	98,30%
			EXPEDITO	3ª série	164	160	97,56%
				EJA+Qualif	45	29	64,44%
				TOTAL	565	539	95,40%

Fonte: SIGE; Acompanhamento da Superintendência Escolar

Considerações finais

O alcance das metodologias a todos os alunos matriculados nossa escola, inicialmente, foi o maior desafio imposto, pois várias necessidades surgiram, como a disponibilidade de acesso a aparelhos eletrônicos para interação virtual, bem como a qualidade destes, além do o próprio acesso a rede mundial de computadores, sem falar na crise econômica que assolou parcela de nossa comunidade. Através das ações citadas, conseguimos alcançar 100% de nossos alunos, fato importante para o desenvolvimento de nosso de Ensino- Aprendizagem.

A busca pela oferta de uma aprendizagem de qualidade foi um objetivo colocado sempre no topo de qualquer planejamento e ação executado pela escola, mantendo o padrão de excelência nos resultados de aprendizagem, trabalhando com equidade, oportunizando possibilidades de aprendizagem, focando nas necessidades educacionais de nosso público, através da desmassificação desse processo, envolvendo os mesmo em metodologias avaliativas diversas, além da continuidade da preparação para as avaliações externas em todas as séries. Destaca-se ainda como aspecto relevante de aprendizagem o desenvolvimento de Competências Socioemocionais em todos os envolvidos direta e indiretamente no contexto apresentado.

Realização







Referências

PALOFF, R. e PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

SEDUC. **Projeto Professor Diretor de Turma.** Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/projeto-professor-diretor-de-turma-ppdt/ Acesso em: 15 de outubro de 2020

SCUISATO, D. A. S. Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa. Paraná, v. único, 2008. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-6 Acesso em 16 de outubro de 2020.



